

Estudo exploratório sobre condições de permanência de estudantes de origem popular da UFRGS

Cristian Roni Conrad

A presença de estudantes de origem popular nas universidades públicas - historicamente compreendidas como instituições de formação das elites nacionais e por elas hegemônicas - não é um fenômeno recente. Ainda assim, sempre lhes foi necessário empregar estratégias como forma de garantir as condições de permanência para lograrem de um bom êxito nos estudos, em que pese uma efetiva incorporação e formação acadêmica. E, embora a implementação do sistema de cotas em várias universidades, a aplicação de políticas de assistência estudantil e de programas institucionais específicos que favorecem a inserção e socialização ao ambiente acadêmico, tenham beneficiado esses sujeitos, ainda podemos verificar forte presença de disparidades e estigmas. Através de um estudo exploratório, pretendemos analisar dados sócio-culturais e dados sobre a experiência acadêmica de um grupo de estudantes de origem popular da UFRGS, que participou da edição 2009/2 do Programa Conexões de Saberes, a fim de caracterizar suas condições de permanência. A relevância desse trabalho consiste em apontar aspectos que identifiquem demandas necessárias à sua manutenção na universidade, ou mesmo à continuidade e/ou aperfeiçoamento das políticas e projetos destinados a estes estudantes. Aplicamos um questionário de caráter quantitativo e qualitativo, o que nos permitiu generalizar alguns dados e definir elementos subjetivos que afetam sua vida acadêmica. Os dados obtidos em questionários respondidos por 20 estudantes foram organizados em planilha Excel e trabalhados através do módulo *online* de análise de dados SEstatNET. As análises preliminares sugerem que os obstáculos enfrentados por estudantes de origem popular dizem respeito tanto a sua condição social quanto à estrutura e organização da universidade.

Palavras-chave: estudantes de origem popular, universidade pública, permanência, assistência estudantil.